

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD) DESENVOLVIDA DURANTE O ENSINO REMOTO

Maria Fidelis de Oliveira¹
Quézia Raquel Ribeiro da Silva²
Rodolfo André dos Santos³
Kalline de Almeida Alves Carneiro⁴
Maria Betania Hermenegildo dos Santos⁵

RESUMO

O curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus II, integra o Programa de Residência Pedagógica (PRP) desde 2018, fortalecendo a formação inicial de professores por meio de experiências em escolas públicas. Devido ao cenário pandêmico, ocasionado pela covid-19, ocorreram modificações nos sistemas educacionais, havendo suspensão das aulas presenciais e encaminhamento das práticas educativas para o que foi chamado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Na Paraíba, tal modificação foi instituída pela Portaria de nº 418/2020, exigindo dos professores e alunos (re)invenções metodológicas e utilização de recursos tecnológicos até então explorados de maneira modesta e pontual no cenário educacional. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar as vivências alcançadas durante o desenvolvimento de uma Sequência Didática (SD) no contexto remoto sobre o conteúdo Funções Orgânicas Oxigenadas. Essa pesquisa foi realizada em uma escola estadual da cidade de Areia/PB, contando com a participação de 19 alunos da 3ª série do ensino médio. A SD elaborada foi traçada com três momentos didáticos: (I) utilização da plataforma Mentimeter como recurso digital no mapeamento dos conhecimentos prévios dos alunos; (II) aula síncrona expositiva e contextualizada através da plataforma Google Meet; (III) gravação e divulgação de uma aula assíncrona, por meio da plataforma Google Classroom, para as correções dos exercícios. Baseado nessa experiência, podemos afirmar que o uso do aplicativo, assim como a aula contextualizada e dialogada, despertaram o interesse dos alunos, havendo boa interação dos alunos durante a aula com questionamentos sobre o conteúdo. Vale ressaltar que, apesar dos desafios enfrentados durante o ensino remoto, como a falta de conectividade e interesse dos alunos, as estratégias utilizadas contribuíram para o processo de ensino, por proporcionar adaptações às novas demandas, formação para o uso das tecnologias e o repensar da prática docente.

Palavras-chave: Conteúdo Químico; Ensino Remoto; Aplicativos; Residentes.

¹ Ex-bolsista do Programa de Residência Pedagógica e graduada do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, gallega.oliveira@hotmail.com;

² Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, queziarrs@gmail.com;

³ Preceptor do Programa de Residência Pedagógica e Mestrando pelo Curso de Pós-graduação em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Rodolfocastor220@gmail.com;

⁴ Pesquisadora PCI/CNPQ: Doutora, Instituto Nacional do Semiárido-INSA/MCTI-PB. kallinequimica2014@gmail.com;

⁵ Professora orientadora do Programa de Residência Pedagógica: Doutora, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, mbetaniahs@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) configura-se como uma iniciativa integrante da Política de Formação de Professores, visando primordialmente aprimorar a formação prática nos cursos de licenciatura. Essa proposta proporciona a imersão dos licenciandos na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Lançado em março de 2018, o PRP resulta de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (Brasil, 2020).

Estudos conduzidos por Luz (2022) e Cardoso *et al.* (2023) evidenciam que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem desempenhado um papel essencial nos cursos de licenciatura ao proporcionar uma imersão prática intensiva na realidade escolar. Essa experiência valiosa permite aos licenciandos refletir acerca de aspectos relacionados às teorias e práticas educativas, fomentando o desenvolvimento de um ensino mais crítico e reflexivo.

Adensando tais discussões, Soares (2022) reconhece que o PRP tem contribuído para a formação docente dos residentes por proporcionar a vivência prática e a realização de atividades em equipe, promovendo o uso efetivo de diversos recursos, aprimoramento de metodologias com o intuito de despertar o interesse e fomentar a interação dos alunos da educação básica. A partir dessas vivências no PRP, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades fundamentais para a prática docente, tais como o planejamento de aulas, a gestão de sala de aula, a adaptação a diversas realidades educacionais e a interação efetiva com os alunos.

Tal autora afirma ainda que a participação no Programa proporciona a superação de bloqueios e medos relacionados ao ambiente educacional, ocorrendo uma notável melhora na oralidade, postura, pontualidade, organização e respeito ao espaço e às contribuições dos demais. Esses aspectos demonstram o impacto positivo e abrangente dessa experiência na formação e no desenvolvimento profissional. Além disso, a interação durante a residência com professores experientes, preceptores e colegas de curso promove um ambiente de aprendizagem colaborativa. Essa troca de experiências e conhecimentos enriquece a formação dos futuros professores, proporcionando uma perspectiva diversificada e integrada ao contexto educacional.

Nessa perspectiva, o Programa é vital para os estudantes de licenciatura em Química, bem como para os professores e alunos do ensino básico, gerando novas possibilidades para o ensino de Química a partir de investigações e reflexões quanto a aspectos da realidade escolar.

No contexto específico, o curso de Licenciatura em Química do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sediado em Areia

(PB), integra o PRP desde 2018. No edital nº 1/2020, o subprojeto contou com oito residentes acompanhados por um professor preceptor, um colaborador e uma docente orientadora.

As atividades do PRP foram desenvolvidas em parceria com as disciplinas de Estágios Supervisionados (ES), adaptando-se ao novo formato de ensino devido à disseminação global da covid-19. Em conformidade com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Governo do Estado da Paraíba, por meio da Portaria nº 418/2020, suspendeu as aulas presenciais, adotando o Regime Especial de Ensino. Dessa forma, todas as atividades foram conduzidas remotamente, utilizando plataformas e redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook) (Governo do Estado da Paraíba, 2020).

Diante desse cenário desafiador, a educação foi convocada a mudanças, buscando novas possibilidades por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), conforme destacado por Souza (2020). Em resposta a esse cenário, durante as regências, buscamos utilizar recursos tecnológicos, incluindo o Mentimeter, plataforma online para criação e compartilhamento de apresentações de slides interativas. Essa ferramenta, que oferece recursos como nuvem de palavras e questionários, proporcionou uma experiência mais dinâmica para os estudantes (Garret, 2020).

Nesse contexto, é objetivo deste trabalho relatar as vivências alcançadas durante o desenvolvimento de uma Sequência Didática (SD) durante o ensino remoto sobre o conteúdo Funções Orgânicas Oxigenadas.

METODOLOGIA

Nessa pesquisa apresentamos as nossas vivências durante o desenvolvimento de uma Sequência Didática (SD) para as turmas da 3ª série do ensino médio de uma escola estadual, localizada no município de Areia-PB. As atividades de ensino ocorreram totalmente de maneira remota, utilizando os meios tecnológicos disponíveis para comunicação online com os alunos.

Antes da elaboração da SD, realizamos observações nas aulas de Química ministradas nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio. As observações ocorriam semanalmente, e cada aula tinha duração de uma hora. Em todos estes encontros realizamos registros imagéticos e escritos, a partir do uso de cadernos de bordo.

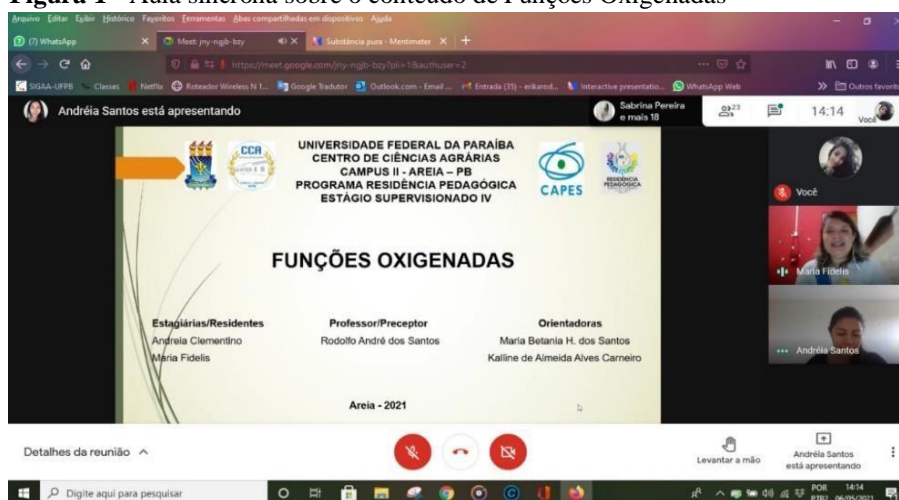
Logo após as observações, por meio de uma conversa pelo WhatsApp com o professor/preceptor, foi definido o conteúdo e as estratégias de ensino que iriam compor a SD, sendo essa elaborada a partir da supervisão do professor/preceptor da disciplina, da

colaboradora e da orientadora. Nos aproximamos da SD por entendê-la como um planejamento que integra um conjunto de atividades interligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo por etapas. Essa é organizada de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, envolvendo diferentes estratégias pedagógicas (Zabala, 1998).

A SD foi composta por três momentos. No primeiro, exploramos os recursos tecnológicos, seguindo a orientação do Governo do Estado da Paraíba, como uma forma de adaptar e inovar no ensino remoto. Dentre os recursos disponíveis, optamos pela plataforma Mentimeter, a qual foi utilizada para realizar o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, a partir de um link disponibilizado no chat durante a aula síncrona, com os seguintes questionamentos: o que vocês entendem por drogas lícitas e ilícitas? Quais as principais drogas lícitas que vocês têm conhecimento?

O segundo momento foi uma aula síncrona na plataforma Google Meet. Nessa aula os recursos utilizados foram os slides do Power Point e o livro didático (Figura 1).

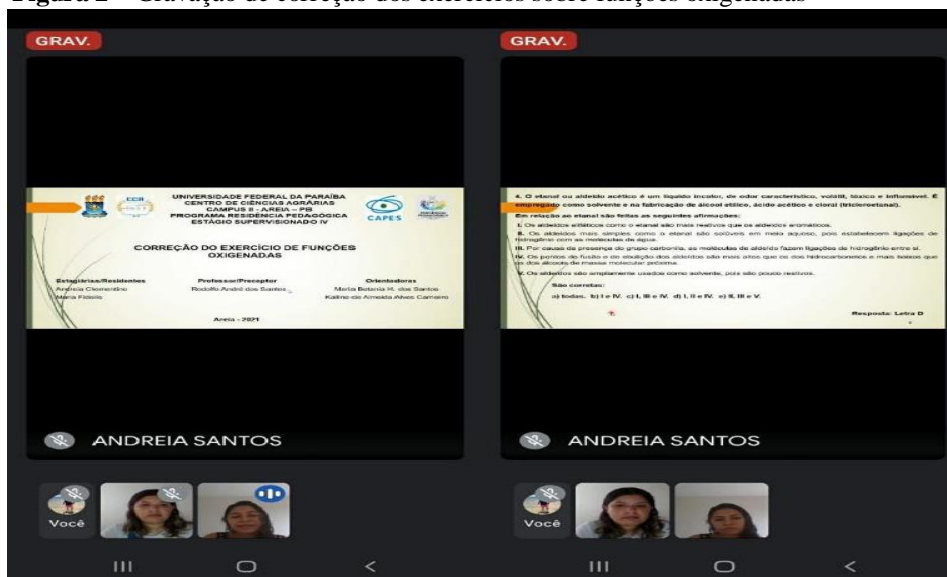
Figura 1 - Aula síncrona sobre o conteúdo de Funções Oxigenadas



Fonte: Elaboração própria, 2023

O último momento voltou-se à correção dos exercícios, por meio de uma videoaula, gravada na plataforma Google Meet e disponibilizada na plataforma Google Classroom e nos grupos de WhatsApp (Figura 2).

Figura 2 – Gravação de correção dos exercícios sobre funções oxigenadas



Fonte: Elaboração própria, 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Cardoso *et al.* (2023), a etapa de observação durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP) representou uma oportunidade essencial para a formação docente, uma vez que essa experiência permitiu a imersão no cotidiano da escola e da vida do professor, possibilitando uma reflexão profunda sobre as práticas pedagógicas e a compreensão não apenas das atividades realizadas em sala de aula, mas também dos objetivos subjacentes e dos impactos dessas práticas no processo de aprendizagem dos alunos.

Durante as aulas, observamos que as participações dos alunos variavam conforme o conteúdo e a turma. Em algumas aulas, os alunos participaram significativamente, fazendo perguntas e compartilhando experiências do seu cotidiano. Em outras, mesmo com o professor solicitando a participação, não houve envolvimento. A metodologia adotada pelo professor/preceptor envolveu o uso de recursos didáticos, como quadro alternativo, livro didático, aplicativos para explicar determinados conteúdos e experimentos com materiais do nosso cotidiano. Além disso, outro desafio observado foi a baixa frequência dos alunos, especialmente na 3ª série do ensino médio.

A partir das observações realizadas, adquirimos conhecimentos inestimáveis, uma vez que essas proporcionaram reflexões e questionamentos sobre diversos elementos integrantes do processo educativo, tais como: recursos tecnológicos, instrumentos avaliativos, entre outros aspectos. Com base nesse cenário, reforçamos a importância da observação como uma etapa fundamental do Programa de Residência Pedagógica (PRP), momento em que somos

levados a pensar, repensar, concordar, discordar e construir novos caminhos ideias.

É válido ressaltar que a formação do professor também se constitui pela observação crítica dos diferentes docentes, momento em que há avaliação de suas práticas pedagógicas, bem como das posturas e conexões assumidas por estes no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.

Finalizado o momento de observações, iniciamos a SD traçada a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos. Na Figura 3 podemos visualizar as respostas alcançadas nos questionamentos propostos a partir da plataforma Mentimeter.

Figura 3 - Respostas dos questionamentos na plataforma Mentimeter



Fonte: Elaboração própria, 2023

Com base nas respostas fornecidas pelos alunos, reconhecemos que estes já possuíam entendimentos sobre os conceitos de drogas lícitas e ilícitas. Esse prévio conhecimento possibilitou a realização de debates acerca da temática e sua conexão com o conteúdo de funções orgânicas oxigenadas.

Após as discussões realizadas, desenvolvemos uma aula síncrona expositiva e contextualizada. Durante esse momento foram abordados aspectos como: reconhecimento das funções oxigenadas e seus grupos funcionais; denominação dos grupos funcionais; nomenclatura conforme os padrões da IUPAC; fórmulas estruturais; e identificação das funções oxigenadas no cotidiano. Ao final deste encontro, propomos aos estudantes uma atividade de modo a contribuir com a aplicação dos conhecimentos construídos.

Cabe ainda destacar que, durante a aula síncrona, houve satisfatório engajamento dos alunos a partir da proposição de perguntas relacionadas ao conteúdo apresentado. Destacamos, nesse contexto, a relevância do uso de tecnologias no ensino remoto, visto que oportunizaram discussões importantes e construção de aprendizados mesmo em uma realidade de distanciamento social.

A atividade proposta foi posteriormente discutida, por meio de uma aula gravada e disponibilizada na plataforma Google Classroom e nos grupos de WhatsApp. Neste momento, os alunos puderam identificar e corrigir os erros cometidos durante a resolução dos exercícios propostos.

Com isso, compreendemos que o PRP propiciou uma série de experiências no âmbito educacional, buscando concretizar a integração entre a teoria e a prática docente, promovendo a aquisição de novos conhecimentos e contribuindo para o desenvolvimento da formação profissional de licenciandos. Esse impacto foi particularmente significativo no contexto do ensino remoto, tendo em vista os desafios surgidos neste período, como a evasão ou abandono escolar, falta de acesso dos alunos à tecnologia necessária e questões sociais relevantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em toda a experiência relatada, percebemos que as mudanças, apesar de desafiadoras, estimularam o surgimento de novos posicionamentos e metodologias, as quais podem tornar as aulas mais interativas e interessantes, a partir do uso de ferramentas e aplicativos, que, na maioria das vezes, estão presentes no cotidiano dos alunos.

Assim, consideramos que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) permitiu aos residentes a vivência da realidade da escola, desde o planejamento das aulas junto ao professor/preceptor, até o desenvolvimento da regência. Destacamos que um dos pontos importantes do PRP é a oportunidade de refletir acerca da relação entre teoria e prática, além de influenciar no desenvolvimento da identidade profissional de licenciandos, possibilitando um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela concessão de bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/ptbr/acessoinformacao/acoesprogramas/educacaobasica/programaresidenciapedagogica#:~:text=O%20Programa%20de%20Resid%C3%Aancia%20Pedag%C3%B3gica,segunda%20metade%20de%20seu%20curso>. Acesso em: 12 nov. 2023.
- CARDOSO, Jarline dos S.; SOARES, Andressa da Cunha; RODRIGUES, Erika Wilma de Paiva; SANTOS, Rodolfo André dos; CARNEIRO, Kalline de Almeida Alves; SANTOS, Maria Betania Hermenegildo. dos. Residência pedagógica: a prática das observações realizadas de forma remota e sua importância na formação de professores de Química. **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e12346, 1-17, 2023. DOI: 10.22481/riduesb.v8i1.12346. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/12346>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- GARRET, Filipe. **O que é mentimeter?** Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/09/o-que-e-mentimeter-veja-como-funciona-e-como-criar-apresentacoes.ghtml>. Acesso em 12 nov. 2023.
- GOVERNO DA PARAÍBA. **Secretaria de Educação anuncia Regime Especial de Ensino para a Rede Estadual durante a pandemia**. 2020. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/noticias/secretaria-de-educacao-anuncia-regime-especial-de-ensino-da-redeestadual-durante-pandemia-do-novo-coronavirus>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- LUZ, Natália Fante. **Percepções do Programa Residência Pedagógica durante o Ensino Remoto no contexto da UFMT/CUA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciada em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Mato Grosso, Portal do Araguaia-MT, 2022. 43 p. Disponível em: https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/2319/1/TCC_Natalia_Fante_Luz.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.
- SOARES, Andressa da Cunha. **Programa de Residência Pedagógica: experiências vivenciadas na formação inicial de professores de química durante o ensino remoto**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26220/1/ACS08022023-MQ079.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 17, n. 30, p. p. 110-118, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127>. Acesso em: 6 nov. 2023.
- ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como educar**. Porto Alegre, 1998